

INTERAÇÃO RESSOMA-RECONCILIAÇÃO FAMILIAR (RESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação ressona-reconciliação familiar* é a associação inteligente com influência mútua entre o renascimento da consciência na dimensão intrafísica e a condição pró-acerto grupocármico a partir da maturidade e do desenvolvimento evolutivo da parentela.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *ação* deriva igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação*, apareceu no Século XX. O segundo prefixo *re* procede também do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”. Surgiu no Século XIX. A palavra *reconciliação* origina-se do idioma Latim, *reconciliatio*, “reconciliação; restabelecimento”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *familiar* vem igualmente do idioma Latim, *familiaris*, “de família; da casa; doméstico”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Interação renascimento-recomposição grupocármica familiar*. 2. *Interação renascimento-rompimento do ciclo vítima-algoz*. 3. *Interrelação benéfica renascimento-acerto grupocármico familiar*. 4. *Interação ressona-reciclagem familiar*. 5. *Conexão ressona-pacificação familiar*. 6. *Interação ressona-avanço grupocármico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação ressona-reconciliação familiar*, *interação inconsciente ressona-reconciliação familiar* e *interação consciente ressona-reconciliação familiar* são neologismos técnicos da Ressonatologia.

Antonimologia: 1. *Interação ressona-interprisão grupocármica*. 2. *Interação ressona-conflito familiar*. 3. *Interação vida humana-convivência familiar doentia*. 4. *Interação renascimento-família assediadora*. 5. *Interação vida intrafísica-relação parental antagônica*. 6. *Interação renascimento-imaturidade evolutiva grupocármica*. 7. *Interação ressona-manutenção do ciclo vítima-algoz*.

Estrangeirismologia: a *opportunity* da vida intrafísica para a reconciliação; o *upgrade* evolutivo grupocármico frente aos acertos realizados; a reconciliação como fator *sine qua non* para a libertação e evolução ego e grupocármica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à lucidez ressonática.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Ressona: oportunidade reconciliatória*. *Reconciliação: libertação grupocármica*. *Reconciliar para evoluir*. *Queixume não, lucidez*. *Perdoamento: escolha inteligente*. *Família: oportunidade evolutiva*. *Família: indicador recinológico*.

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *A família é um elo com o nosso passado e uma ponte para o nosso futuro* (Alex Haley, 1921–1992). *A imantação ou libertação do grupocarma vai depender do quanto estamos dispostos a aceitar o compromisso da reciclagem intraconsciencial* (Málu Balona, 1946–). *Se não estivermos dispostos a pagar um preço por nossos valores, se não estivermos dispostos a fazer alguns sacrifícios para realizá-los, então deveríamos nos perguntar se realmente acreditamos neles* (Barack Obama, 1961–).

Proverbiologia. Eis 11 provérbios relacionados ao tema: – “Águas passadas não movem moinho”. “O fruto não cai longe do pé”. “Não deixe para amanhã o que você pode fazer hoje”. “Não se faz omelete sem quebrar os ovos”. “Água mole em pedra dura tanto bate até que fura”. “Persista, insista, não desista”. “Quando 1 não quer, 2 não brigam”. “O exemplo vale mais se comparado a 1.000 palavras”. “Gentileza gera gentileza”. “Dize-me com quem andas e te direi quem és”. “Os afins se atraem”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. **“Família.** Às vezes a pessoa nasce no núcleo familiar justamente para melhorar determinado **traço de personalidade** e é a primeira a criticar o mesmo traço de família, sem procurar exemplificar o melhor”.
2. **“Recomposições.** Evoluir na vida humana é apagar as brasas vivas, debaixo das cinzas, do nosso passado milenar, por meio das **recomposições grupocármicas**”.
3. **“Ressoma.** A ressona pode ser analisada como categoria de **remissão** ou autocura”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da recomposição grupocármica; o holopense pessoal da autolucidez ressomática; o holopense pessoal da pacificação íntima; o holopense pessoal da interassistencialidade; o holopense pessoal do bom humor; o holopense pessoal da flexibilidade; o holopense pessoal descentralizador; o holopense pessoal antivitimizador; o holopense pessoal holocármico; o holopense pessoal proexológico; os retropenses; a retropensidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensidade; os benignopenses; a benignopensidade; a conversa reconciliadora fomentando o holopense acolhedor; a prática do ato de “abrir mão” intensificando o holopense libertador.

Fatologia: a autoconscientização de a ressona ser megaoportunidade reconciliatória; o restringimento intrafísico auxiliando nas recomposições grupocármicas; a lucidez na evitação dos queixumes relativos à família; o entendimento do movimento seriexológico na relação familiar; a possibilidade de mudança de gênero na neorressoma; a antissacralização dos pais auxiliando no desfazimento de mágoas e ressentimentos dos filhos; a postura antivitimizadora diante dos percalços familiares; a importância da “figurinha difícil” familiar enquanto oportunidade de reeducação entre pares; o espelhamento nas interrelações familiares como indicador autopesquisístico; o ato de compreender a visão de mundo do outro facilitando a convivência; a mudança da conduta reivindicatória; o ato de tomar iniciativa na conversa reconciliadora; a autorresponsabilidade da conscin ectoplasta na família; os eventos e festas familiares proporcionando ambiente favorável à reconciliação; o hábito de pedir perdão e perdoar; a compreensão do momento e maturidade evolutiva do outro; a ressignificação do fato ocorrido, em lugar do esquecimento da situação; a ressignificação das relações atuais sem nutrir desafeições; a análise dos fatos antes de conclusões precipitadas; a assertividade desassediadora; os esforços diários para a convivialidade pacífica; a determinação em fazer diferente diante das recaídas de autoposturas bélicas; o silêncio ativo em substituição à reatividade; a autodeterminação e automotivação constante pela reconciliação; a saída da autodefensividade para a comunicação pacífica; a identificação da necessidade do outro facilitando a comunicação não violenta; a discordância sem desentendimentos; a condição do familiar acamado possibilitando acertos reconciliatórios; o *time* da reconciliação; a saída estratégica do “olho do furacão” do conflito; a capacidade de autatualização possibilitando a melhor versão de si mesmo; o epicentrismo das heterorreconciliações familiares; o treino da liderança interassistencial na vida humana.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as retrovidas influenciando a formação do grupocarma; o papel do *Curso Intermisso* (CI) na escolha da família nuclear; o papel da sinalética energética e parapsíquica pessoal na reconciliação familiar; a lucidez parapsíquica do grupo; a instalação de campo energético auxiliando a conversa reconciliadora; o desassédio familiar promovido pelo perdão; o autodesassédio mentalsomático em relação aos familiares; a assistência energética e tarística substituindo o “bateu-levou”; o parapsicodrama projetivo auxiliando nos acertos grupocármicos; a projecioterapia ajudando a desfazer mágoas; as retrocognições na compreensão dos papéis familiares e ocorrências do passado; a visualização parapsíquica ajudando a desfazer o malestar com o outro; os desafetos familiares assistidos nas sessões da tenepes; a repercussão multidimensional da reconciliação familiar; a opção pela conexão

com os amparadores extrafísicos do outro; as articulações com os amparadores extrafísicos nas investidas reconciliatórias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ressonância-recomposição grupocármica*; o *sinergismo reconciliação-autocura*; o *sinergismo família-interassistência*; o *sinergismo autopesquisa-maturidade evolutiva*.

Principiologia: o princípio “ninguém perde ninguém”; o princípio “ninguém evolui sozinho”; o princípio de causa e efeito; o princípio da afinidade interconsciencial; o princípio do menos doente assistir ao mais doente; o princípio de não pensar mal de ninguém; o princípio “aconteça o melhor para todos”; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do livre arbítrio; o princípio da descrença (PD).

Codigologia: a reconciliação familiar enquanto cláusula do código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC) na convivência parental; o código da megafra-ternidade; o código existencial do intermissivista lúcido.

Teoriologia: a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria do acerto grupocármico; a teoria do curso grupocármico; a teoria da autocura através da reconciliação.

Tecnologia: a técnica do silêncio ativo; a técnica da antiofensividade; a técnica da gestão da emoção; a técnica do bom humor sadio; a técnica da conversa reconciliadora; a técnica da flexibilidade pensênica; a técnica da escuta interassistencial; a técnica da visualização parapsíquica; a técnica do estado vibracional; a técnica da tarefa energética pessoal (tenepes); a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico tarístico favorecendo as autopesquisas; a contribuição do voluntariado conscienciológico no entendimento da convivialidade sadia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; a reconciliação familiar enquanto laboratório consciencial (labcon).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Ressonatologia; o Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Paradiplomacia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Sere-nologia.

Efeitologia: o efeito halo da autorreciclagem na convivialidade parental; o efeito do exemplarismo na família; o efeito das autopesquisas contribuindo para o desenvolvimento do grupo; o efeito da reconciliação familiar ao longo da seriéxis; o efeito da recomposição grupocármica na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); o efeito da docência conscienciológica na tarefa do esclarecimento à família; o efeito do trabalho energético na conversa reconciliatória; o efeito do perdão.

Neossinapsologia: as neossinapses do autodesassédio permanente total; as neossinapses da desdramatização; as neossinapses da gratidão; as neossinapses da anticulpa; as neossinapses da antirruminação mental.

Ciclogologia: o ciclo ressonância-reconciliação-dessoma; o ciclo autopesquisa recomposição-autocura; o ciclo tenepes-tares-acerto; o ciclo aporte-gratidão-retribuição; a evitação da vivência do ciclo vítima-algoz-salvador; o ciclo ressonância-interassistência-dessoma.

Enumerologia: a oportunidade ressonática; a família afinizada; o compromisso proexológico; o laço seriexológico; a inteligência evolutiva (IE); a maturidade consciencial; a libertação secular.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio assim-desassim; o binômio pensar antes-expor depois; o binômio autopacificação-harmonia interconsciencial.

Interaciologia: a interação ressonância-reconciliação familiar; a interação Ressonatologia-Recomposiciologia Grupocármica; a interação família-afinidade seriexológica; a interação causa-consequência; a interação autopesquisa-evolução grupocármica; a interação compreen-

são–abrir mão; a interação maturidade–libertação cármica; a interação reconciliação–reeducação afetiva; a interação afetividade–respeito mútuo.

Crescendologia: *o crescendo perdão–libertação; o crescendo dos estágios evolutivos interprisão–vitimização–recomposição–libertação–policarmalidade; o crescendo reciclagem intraconsciencial (recin)–autexemplarismo; o crescendo maturológico recomposição–evolução grupocármica.*

Trinomiologia: *o trinômio recomposição grupocármica–dever de fraternidade–amortização evolutiva.*

Antagonismologia: *o antagonismo afeição / desafeição; o antagonismo ficar / partir; o antagonismo apego / desapego; o antagonismo culpa / responsabilidade; o antagonismo gratidão / ingratição; o antagonismo amor / ódio; o antagonismo conflito / pacificação; o antagonismo embate / reconciliação; o antagonismo competição / parceria.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a libertação poder ocorrer sem separação entre os membros do grupo; o paradoxo de a evolução ser individual, porém depender das interrelações; o paradoxo do perdão discordante; o paradoxo de a conscin poder ter reforçado em retrovidas o traço alheio ao qual hoje tem aversão; o paradoxo de os inimigos do passado poderem atualmente compartilhar o mesmo lar.*

Politicologia: *o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na política de assistência social; o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF); a política de mediação de conflito familiar no âmbito judiciário.*

Legislogia: *a lei do retorno; a lei de responsabilidade do mais lúcido; a lei do maior esforço evolutivo; a Lei N. 12.435/2011, do Sistema Único de Assistência Social; a Lei N. 8.069/1990, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); a Lei N. 10.741/2003, Estatuto do Idoso; a Lei N. 11.340/2006, lei Maria da Penha.*

Maniologia: *a supressão da mania de querer mudar o outro; o descarte da mania de esperar o atendimento das autexpectativas; o autenfrentamento da mania de sempre querer ter razão; o declínio da mania de impor as próprias vontades; a libertação da mania do egocentrismo.*

Mitologia: *o mito da família perfeita.*

Holotecologia: *a convivoteca; a gregarioteca; a proexoteca; a recexoteca; a recinoteca; a teaticoteca; a experimentoteca; a mentalsomatoteca; a epicentroteca; a evolucioteca.*

Interdisciplinologia: *a Ressonmatologia; a Familiologia; a Grupocarmologia; a Seriexologia; a Cosmoeticologia; a Pacifismologia; a Interassistenciologia; a Cosmovisiologia; a Interpretisiologia; a Reciclogia; a Autopesquisologia; a Autoπροexologia; a Policarmologia; a Evolucio-logia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *o ser ressomado; a conscin reconciliadora; o grupocarma familiar; a conscin lúcida; a conscin proexista; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin autocurativa; a conscin liberta; a consciex evolucionólogo.*

Masculinologia: *o seriexólogo; o infiltrado cosmoético; o recompositor grupocármico; o desassediador familiar; o interassistente; o esclarecedor; o exemplarista; o pacificador; o mediador de conflito; o intermissivista; o autopesquisador; o escritor; o voluntário; o tenepessista; o amparador intrafísico; o projetor consciente; o epicon lúcido; o elder evolutivo.*

Femininologia: *a seriexóloga; a infiltrada cosmoética; a recompositora grupocármica; a desassediadora familiar; a interassistente; a esclarecedora; a exemplarista; a pacificadora; a mediadora de conflito; a intermissivista; a autopesquisadora; a escritora; a voluntária; a tenepessista; a amparadora intrafísica; a projetora consciente; a epicon lúcida; a elder evolutiva.*

Hominologia: o *Homo sapiens grupocármicus*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens pacíficus*; o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens altruisticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens lucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação inconsciente ressona-reconciliação familiar* = aquela da consci queixosa e obnubilada quanto ao *princípio de causa e efeito* e às necessidades de acertos grupocármicos; *interação consciente ressona-reconciliação familiar* = aquela da consci lúcida quanto ao *princípio de causa e efeito*, favorecendo acertos grupocármicos e reciclagens.

Culturologia: a *cultura ressonática pró-reconciliação*; a *cultura dos acertos grupocármicos*; a *cultura do desfazimento das interprisões*; a *cultura do perdão*; a *cultura autocurativa através da reconciliação*; a *cultura da pacificação íntima*; a *cultura autopesquisística*; a *cultura pró-evolução grupocármica*; a *cultura pró-libertação grupocármica*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação ressona-reconciliação familiar*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Autoposicionamento reconciliatório do tenepessista:** Recinologia; Homeostático.
04. **Autorrecomposição familiar desassediadora:** Recexologia; Homeostático.
05. **Binômio responsabilidade-recomposição:** Holocarmologia; Homeostático.
06. **Conciliação das interdependências:** Cosmovisiologia; Neutro.
07. **Convivência familiar sadia:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Efeito tarístico do perdão:** Perdonologia; Homeostático.
09. **Encontro reconciliatório:** Grupocarmologia; Homeostático.
10. **Harmonia grupocármica:** Grupocarmologia; Homeostático.
11. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Liderança intrafamiliar cosmoética:** Liderologia; Homeostático.
13. **Reconciliação autocurativa:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Respeito intrafamiliar:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Sinergismo autopesquisa-recomposição grupocármica:** Holorressomatologia; Homeostático.

CONSCIENTE DO REENCONTRO COM PESSOAS DO PASSADO, É POSSÍVEL RESSIGNIFICAR AS RELAÇÕES FAMILIARES APROVEITANDO NOVO CONTEXTO INTRAFÍSICO PARA ACERTOS RUMO À LIBERTAÇÃO GRUPOCÁRMICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem tirado proveito da ressona e da vida atual para as reconciliações com o grupo familiar? Qual a contribuição pessoal para a evolução grupal? Como avalia o empenho exemplarista nas autopesquisas e reciclagens pessoais na assistência à parentela?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 67 a 69, 71 a 80, 115 a 150 e 156 a 190.
2. **Rosenberg**, Marshall; *Comunicação Não-Violenta: Técnicas para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais (Nonviolent Communication: A Language of Life)*; pref. Arun Gandhi; revisor técnico Dominic Barter; trad. Mário Vilela; 286 p.; 13 caps.; 6 depoimentos; 3 *E-mails*; 40 enus.; 1 tab.; 5 testes; 3 *websites*; 55 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Ágora*; São Paulo, SP; 2006; páginas 24 a 27.
3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 201 a 208, 351, 352, 404 a 406, 410, 411 e 1.061 a 1.070.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 699, 851, 852, 1.430, 1.458, 1.707 e 1.740.
5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 571, 597, 624 e 626.

I. V. R.